



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI
RESTRIÇÃO DE ACESSO**

**CAXIAS DO SUL
2023**

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ÁREA DO CONHECIMENTO DE HUMANIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA**

GABRIEL GUILHERME FRIGO

**PRINCÍPIOS POLÍTICOS E JURÍDICOS DE TOMÁS DE AQUINO:
ESTADO E LEI**

**CAXIAS DO SUL
2022**

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ÁREA DO CONHECIMENTO DE HUMANIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA

GABRIEL GUILHERME FRIGO

PRINCÍPIOS POLÍTICOS E JURÍDICOS DE TOMÁS DE AQUINO:
ESTADO E LEI

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de Caxias do Sul, no primeiro semestre de 2022, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Filosofia.

Orientador: Prof. Dr. João Carlos Brum Torres

CAXIAS DO SUL
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

F912p Frigo, Gabriel Guilherme
Princípios políticos e jurídicos de Tomás de Aquino [recurso eletrônico] :
estados e lei / Gabriel Guilherme Frigo. – 2022.
Dados eletrônicos.
Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de
Pós-Graduação em Filosofia, 2022.
Orientação: João Carlos Brum Torres.
Modo de acesso: World Wide Web
Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>
1. Tomás, de Aquino, Santo, 1225?-1274. 2. Bens comuns. 3. Estado. 4.
Virtudes. 5. Felicidade. I. Torres, João Carlos Brum, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 1TOMÁS

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)
Carolina Machado Quadros - CRB 10/2236



FUNDAÇÃO
UNIVERSIDADE DE
CAXIAS DO SUL



*"Princípios políticos e jurídicos de Tomás de Aquino:
Estado e Lei"*

Gabriel Guilherme Frigo

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Filosofia. Linha de Pesquisa: Conceitos Fundamentais de Ética.

Caxias do Sul, 24 de agosto de 2022.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. João Carlos Brum Torres (Orientador)
Universidade de Caxias do Sul

Prof. Dr. Idalgo José Sangalli
Universidade de Caxias do Sul

Participação por videoconferência
Prof. Dr. Alfredo Santiago Culleton
Docente aposentado da UNISINOS

Dedico este estudo, com toda minha solidariedade, para todos e todas que entregaram suas vidas em nome do bem comum nestes tempos sombrios de pandemia.

AGRADECIMENTOS

Ao concluir este caminho de pesquisa e estudo sobre o mestre Tomás de Aquino se faz necessário agradecer aos colaboradores imprescindíveis desta tarefa, por vezes, árdua e árida, mas que ao final se revelou fecunda e profícua.

Agradeço a Àquele que É, ao Deus que quis se fazer conhecido e por isso a nós se revelou como a Verdade. A este Deus que nos cria seres de inteligência, a sua própria imagem, e nos faz capazes conhece-IO, e conhecendo-O, amá-IO.

Ao Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior (PROSUC) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela possibilidade de realização desta pesquisa através da bolsa de estudos para o curso de Mestrado Acadêmico em Filosofia.

À Universidade de Caxias do Sul (UCS), à sua Pró-Reitoria de Pesquisa e de Pós-Graduação e à sua Área de Conhecimento em Humanidades, ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPG-Fil). Agradeço de modo especial a Daniela Bortoncello, secretária do nosso PPG-Fil, pelo incansável trabalho que nos alivia o peso da burocracia.

Ao Prof. Dr. João Carlos Brum Torres (UCS), que orientou esta dissertação. Agradeço as correções, indicações, questionamentos realizados e que foram decisivos para a construção do presente texto. Agradeço a paciência. O sr. foi um verdadeiro mestre que soube deixar o espírito pesquisador livre para se aventurar pelas incontáveis páginas da Suma de Teologia, mas também soube pontuar e forçar o esclarecimento do que fora necessário.

Aos professores: Dr. Idalgo José Sangalli (UCS) e Dr. Alfredo Santiago Culleton (Unisinos), arguidores desta dissertação. Agradeço todas as questões, ponderações e sugestões, não há dúvidas de que elas contribuirão para lapidar com mais exatidão este texto. Ao prof. Idalgo, não poderia deixar de agradecer pelas inúmeras colaborações que, mesmo na informalidade do café no intervalo das aulas, foram dando corpo ao texto. Ao prof. Alfredo por ter aceitado o convite para participar desta banca, também pelas conversas em congressos e eventos de filosofia medieval. Para mim foi uma honra poder ter nesta banca dois expoentes tão ilustres dos estudos de filosofia medieval no Brasil.

Aos demais professores do PPG-Fil, Prof. Jaqueline Stefani (também pela sua participação na banca de pré-defesa, por todas as correções e indicações), Prof. Mateus Salvadori, Prof.

Everaldo Cescon, Prof. Itamar Soares Veiga, Prof. André Brayner de Farias, Prof. Matheus de Mesquita Silveira, Prof. Jaime Parera Rebello, Prof. Jayme Paviani e Prof. Paulo César Nodari.

Há dois professores que gostaria de agradecer de modo especial pelos ensinamentos que extrapolam a academia. Ao Magister Meris Antonio Mascarello, que foi meu professor de língua latina e quem me mostrou a beleza da origem das palavras e o gosto pelos clássicos. Ao prof. Décio Osmar Bombassaro, pela amizade cultivada desde o tempo da graduação quando ele ministrava cursos de História da Filosofia no Seminário São José. Por todo o cuidado e incentivo demonstrado, cedendo, gentilmente, a sua biblioteca para o estudo e pesquisa.

Agradeço a Diocese de Caxias do Sul, na pessoa do nosso bispo diocesano Dom José Gislon, pela paternal acolhida no meu retorno à formação presbiteral, por todo zelo, cuidado e apoio demonstrado para que, mesmo em meio as atividades pastorais, a pesquisa fosse realizada e concluída.

À Paróquia Santo Antônio de Bento Gonçalves que este ano me acolheu, na pessoa do pároco Pe. Volmir Comparin, e aos reverendos padres Luís Carlos Conci e João Maziero. Agradeço toda compreensão, paciência e amizade.

Ao reverendo Padre Eleandro Teles, formador de nosso seminário, por todos os suportes conceituais dados e também por todas as divergências elementares que fazem, no processo dialético de escrita, um texto ganhar forma.

Aos reverendos padres Marciano Guerra e Gustavo Pedrebon por terem sido, posso dizer, os primeiros interlocutores deste texto, uma vez que a cada novo livro, artigo e descoberta feita com eles estes materiais eram compartilhados. Principalmente no interior da biblioteca do nosso seminário menor, local no qual entrei em contato pela primeira vez com os textos de Tomás de Aquino (há mais ou menos 10 anos) e no qual escrevi grande parte desta dissertação. Agradeço aqui também aos colegas de seminário, amigos que foram unidos por um laço de fé, pela paciência e compreensão.

Às e aos colegas e amigos que esta universidade me proporcionou desde os tempos da graduação até o presente momento, no mestrado. De modo especial o colega de turma Lucas Taufer a quem os laços da amizade extrapolam as barreiras das salas de aula. Agradeço pelas

conversas, debates e trocas de conhecimento que sem dúvidas somaram muitíssimo neste trabalho.

Aos meus pais Aloiri e Neusa Frigo, meus irmãos Suian e Heitor, meu cunhado Cássio e minha cunhada Delaine, aos meus sobrinhos Letícia, Lorenzo, Gustavo e Guilherme, por todos os valores e ensinamentos transmitidos, por todo amor, carinho e cuidado, por todo suporte necessário.

Enfim, a todos e todas, que passando pela minha existência foram somando-se e contribuindo para que a minha formação fosse possível. Cada um tem sua contribuição, cada um é parte integrante desta dissertação.

Contemplata aliis tradere.

RESUMO

Ao longo da história do pensamento muitos foram os autores que contribuíram para o desenvolvimento de conceitos e ideias sobre o melhor modo de viver ou mesmo sobre a vida boa, sobre a vida em comum, sobre as ações que regem a convivência entre os cidadãos, sobre como as comunidades políticas se formaram, enfim, sobre a estrutura da sociedade e do Estado em geral e das leis que regem o convívio neste. O presente estudo buscou num pensador específico, a saber, Tomás de Aquino, e numa obra específica, a Suma Teológica, um caminho de compreensão para essas questões centrais da convivência humana. Nosso objetivo foi de apresentar as principais ideias e as concepções do referido pensador acerca do Estado e das Leis, quer no campo epistemológico quer no campo ontológico. Para tanto, dividimos nosso esforço em três etapas seguindo o método de análise e interpretação de texto. Primeiramente, fundamentamos os motivos que nos levaram a escolher um autor medieval para tratar de filosofia política e filosofia do direito; ainda nesta primeira de parte de prolegômenos apresentamos alguns conceitos e definições sobre a natureza arquetônica da teologia entendida como *scientia*, que nos permitiram compreender a *weltanschauung* do autor e os motivos que o levaram, mesmo sendo teólogo, a tratar de temas políticos e jurídicos. Em seguida, desenvolvemos os conceitos pré-políticos do pensamento tomasiano, como os de *Statu Innocentiae* e *Dominium* referentes a vida social antes do pecado original – ligados a estes estão as categorias de *Imago Dei*, *Beatitudo*, *Actus* e *Potentia*, entre outros –, para podermos explicar as teses sobre o Estado/*Civitas* depois do pecado original, a ordem estabelecida pelo *Gubernator*, a função da *Societas*, os Regimes Políticos e seus tipos e formas, apresentado a conclusão de que o melhor tipo de Regime é o Governo Misto. A terceira parte, sobre a Lei, desenvolvemos, inicialmente, a questão XC *De Essentia Legis* buscando a definição geral de lei, sendo sua causa material a razão, causa final o bem comum, causa eficiente o legislador e causa formal a promulgação. Na sequência apresentamos a tipologia das leis: Lei Eterna, Lei Natural, Lei Divina e Lei Humana. Nosso enfoque recaiu sobre esta, como sendo um instrumento do Estado para levar as pessoas à virtude, na busca do bem comum. Assim, podemos concluir que a comunidade política não é só uma agremiação de pessoas reunidas num mesmo ambiente alheias umas as outras, mas é uma agregação de pessoas que buscam realizar suas vidas, buscam o bem da sua existência, buscam a felicidade (*beatitudo*), e para que isso seja possível estas pessoas precisam ser orientadas e direcionadas, regidas pela lei que regula e mede as ações na promoção e busca do bem comum. Portanto,

encontramos em Tomás de Aquino uma proposta que não desvincula a política e a moral, mas busca tornar os cidadãos bons pelo exercício da virtude.

Palavras-chave: Estado, Lei, Bem Comum, Virtude, Felicidade

RÉSUMÉ

Tout au long de l'histoire de la pensée, de nombreux auteurs ont contribué à l'élaboration de concepts et d'idées sur la meilleure façon de vivre ou encore sur la vie bonne, sur la vie en commun, sur les actions qui régissent la coexistence entre les citoyens, sur la façon dont les communautés politiques étaient formées, enfin, sur la structure de la société et de l'État en général et sur les lois qui régissent la vie en son sein. C'est étude a cherché dans un penseur spécifique, à savoir, Thomas d'Aquin, et dans un ouvrage spécifique, la *Summa Theologica*, une voie de compréhension pour ces questions centrales de l'existence humaine. Notre objectif était de présenter les principales idées et conceptions du penseur susmentionné sur l'État et les lois, tant dans les domaines épistémologiques qu'ontologiques. Pour ce faire, nous avons divisé notre effort en trois étapes suivant la méthode d'analyse et d'interprétation de texte. D'abord, nous nous appuyons sur les raisons qui nous ont conduits à choisir un auteur médiéval pour traiter de philosophie politique et de philosophie du droit ; toujours dans cette première partie de prolégomènes, nous présentons quelques concepts et définitions sur la nature architecturale de la théologie entendue comme *scientia*, ce qui nous a permis de comprendre la *weltanschauung* de l'auteur et les raisons qui l'ont conduit, même en tant que théologien, à traiter de questions politiques et juridiques. Ensuite, nous développons les concepts pré-politiques de la pensée tomasienne, tels que ceux de *Statu Innocentiae* et *Dominium* se référant à la vie sociale avant le péché originel – auxquels sont liées les catégories : *Imago Dei*, *Beatitudo*, *Actus* et *Potentia*, entre autres –, afin que nous puissions développer les thèses sur l'État/*Civitas* après le péché originel, l'ordre établi par le *Gubernator*, la fonction des *Societas*, les Régimes Politiques et leurs types et formes, en concluant que le meilleur type de Régime est le Gouvernement Mixte. La troisième partie, sur le Droit, nous avons développé, dans un premier temps, la question XC De Essentia Legis cherchant la définition générale du droit, avec sa cause matérielle étant la raison, la cause finale étant le bien commun, la cause efficiente étant le législateur et la cause formelle étant l'édiction. Ensuite, nous présentons la typologie des lois : Loi Éternelle, Loi Naturelle, Loi Divine et Loi Humaine. Notre attention s'est portée là-dessus, en tant qu'instrument de l'État pour conduire les gens à la vertu, dans la poursuite du bien commun. Ainsi, nous pouvons conclure que la communauté politique n'est pas seulement une association de personnes réunies dans un même environnement, étrangères les unes aux autres, mais c'est une agrégation de personnes qui cherchent à accomplir leur vie, recherchent le bien de leur existence, recherchent le bonheur (*beatitudo*), et pour que cela soit possible, ces personnes

doivent être guidées et dirigées, régies par la loi qui régleme et mesure les actions dans la promotion et la poursuite du bien commun. On trouve donc chez Thomas d'Aquin une proposition qui ne sépare pas politique et morale, mais cherche à rendre bons les citoyens par l'exercice de la vertu.

Mots-clés : État, Loi, Bien Commun, Vertu, Bonheur